**Resumo das alterações propostas para a Resolução nº26/2012.**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Item anterior** | **ITEM MODIFICADO** | **Justificativa** |
| **Art. 1º** Fica disciplinada, pela presente Resolução, a atividade de produção de etanol, que abrange construção, ampliação de capacidade, modificação e operação de Planta Produtora de Etanol, condicionada à prévia e expressa autorização da ANP. | **Art. 1º** Fica disciplinada, pela presente Resolução, a atividade de produção de etanol, que abrange construção, ampliação de capacidade, modificação e operação de Planta Produtora de Etanol, de primeira ou segunda geração, condicionada à prévia e expressa autorização da ANP. | Explicitar de forma clara que a Resolução nº26/2012 contempla tanto as plantas produtoras de primeira geração quanto de segunda. |
| **Art. 1º** § 1º Para os fins previstos neste artigo, será considerada como ampliação de capacidade qualquer alteração física das instalações industriais que aumente a Capacidade de Produção de Etanol. | **Art. 1º** § 1º Para os fins previstos neste artigo será considerada como ampliação de capacidade qualquer alteração física das instalações industriais que aumente a Capacidade de Produção de Etanol hidratado ou anidro. | Explicitar que está incluído no escopo da autorização para ampliação tanto o aumento de produção de etanol hidratado quanto modificação física da planta para produção de etanol anidro em instalações que não o produziam ou o seu incremento. |
| **Art. 1º** § 2º Não será considerada ampliação de capacidade a elevação no volume de produção de etanol resultante da alteração da relação de matéria-prima para produção de açúcar e de etanol. | **Art. 1º** § 2º - Excluir item. | Esse item foi inserido na resolução com o objetivo de esclarecer para o produtor que o aumento de capacidade não se daria por alteração na relação da matéria-prima. Porém, com as alterações nas definições propostas abaixo e com a separação do anexo C, o item não se torna necessário, podendo inclusive levar à confusão no entendimento por parte do agente. |
| **Art. 2º** VII - Capacidade de Processamento de Matéria-Prima: quantidade diária processada, em toneladas durante o período de produção; | **Art. 2º** VII - Capacidade de Processamento de Matéria-Prima: capacidade diária processada, em toneladas, destinada à produção de etanol, considerando a capacidade máxima de projeto dos equipamentos; | Esclarecer que a capacidade de processamento está relacionada com a quantidade máxima passível de processamento para produção de etanol, não incluindo processamento para produção de açúcar. |
| **Art. 2º** VIII - Capacidade de Produção de Etanol: volume máximo diário, em m³, de produção de etanol considerando a capacidade de projeto dos equipamentos; | **Art. 2º** VIII - Capacidade de Produção de Etanol: volume diário, em m³, de produção de etanol hidratado e anidro, de forma independente, considerando a capacidade máxima de projeto dos equipamentos; | Esclarecer que a capacidade se refere aos dois tipos de etanol, anidro e hidratado, de forma independente. |
| **Art. 2º** XIX - Planta Produtora de Etanol: instalação industrial que produz etanol, cujo limite de bateria inicia-se na área de fermentação, estendendo-se até as plataformas de carregamento, incluindo o parque de tanques e excluindo a produção agrícola, a fabricação de produtos agropecuários e alimentícios e a geração de energia elétrica; | **Art. 2º** XIX - Planta Produtora de Etanol: instalação industrial que produz etanol, cujo limite de bateria inicia-se na área de fermentação para produção de etanol de primeira geração e pré-tratamento ou hidrólise para produção de etanol de segunda geração, estendendo-se até as plataformas de carregamento, incluindo o parque de tanques e excluindo a produção agrícola, a fabricação de produtos agropecuários e alimentícios e a geração de energia elétrica; | Incluir etapas industriais que estão relacionadas com as plantas produtoras de segunda geração. |
| **Art. 4º** § 2º Para o caso de ampliação da Capacidade de Produção expressa no § 1º do art. 1º caberá apenas a outorga da Autorização para Operação. | **Art. 4º** § 2º Para o caso de ampliação da Capacidade de Produção expressa no § 1º do art. 1º, caberá apenas a outorga da Autorização para Operação, conforme artigos 9º e 10. | Orientar que o leitor leia os artigos relacionados ao envio de documentação anterior ao início das obras de ampliação. |
| **Art. 5º**, II, b) a suficiência do capital social integralizado e das outras fontes de financiamento para o empreendimento deverá ser atestada por auditoria externa independente, regularmente habilitada a realizar tal atividade; | **Art. 5º**, II, “b) a suficiência do capital social integralizado e das outras fontes de financiamento para o empreendimento deverá ser atestada por técnico de terceira parte habilitado a realizar tal atividade,” | Foram realizadas consultas junto ao Conselho Federal de Economia e Conselho Federal de Contabilidade acerca da possibilidade de atuação de profissionais economistas e contadores para analisar e atestar a suficiência do capital social, de acordo com o inciso II do Art. 5º da resolução em pauta. Ambos os conselhos informaram que esses profissionais estão habilitados para realizar a análise em questão.  Desta forma, optou-se por simplificar o item de forma a esclarecer que todos os profissionais habilitados para essa função possam realizar a atividade. |
| **Art. 5º** VI - cópia autenticada da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) do(s) responsável (is) técnico(s) pela execução das obras e serviços referentes à etapa de construção da Planta Produtora de Etanol, constando a informação de que ela engloba a obra civil e a montagem eletromecânica dos equipamentos; | **Art. 5º** VI - cópia autenticada da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) do(s) responsável (is) técnico(s) pela execução das obras e serviços referentes à etapa de construção da Planta Produtora de Etanol, | Excluir a especificação no texto, tendo em vista que alguns conselhos profissionais não possuem esse padrão. |
| **Art. 5º** VII - dados da Planta Produtora de Etanol, conforme Anexo C, que deverão ser preenchidos através de sistema cadastral disponível no endereço eletrônico [*www.anp.gov.br*](http://www.anp.gov.br); e | **Art. 5º** VII - dados da Planta Produtora de Etanol e do Planejamento da Produção, conforme Anexos C e E, que deverão ser preenchidos através de sistema cadastral disponível no endereço eletrônico [*www.anp.gov.br*](http://www.anp.gov.br); e | Incluir a parte do antigo Anexo C que foi transformado em Anexo E. |
| **Art. 6º** § 2º A ANP, por meio do DOU, comunicará a Requerente o deferimento ou indeferimento da solicitação de autorização, no prazo mencionado no caput do presente artigo. | **Art. 6º** § 2º A ANP comunicará a Requerente o deferimento ou indeferimento da solicitação de autorização, no prazo mencionado no caput do presente artigo. | Ajuste do texto, visto que não publicamos em DOU o indeferimento de solicitação. Foi incluído o artigo 36-A esclarecendo que as autorizações de que trata esta resolução serão publicadas no DOU. |
| **Título do Art. 7º**  **Da Autorização para Operação de Instalações Industriais Novas e Modificadas** | **Título do** **Art. 7º**  **Da Autorização para Operação** | Manter o mesmo padrão do título do Art. 5º. |
| **Art. 7º** Após a conclusão das obras, a Requerente deverá solicitar a Autorização para Operação, elaborada de acordo com o Anexo A e acompanhada da seguinte documentação: | **Art. 7º** Após a conclusão das obras, a Requerente deverá encaminhar solicitação de Autorização para Operação, elaborada de acordo com o Anexo F e acompanhada da seguinte documentação: | Atualizar o artigo de acordo com a mudança do Anexo A para Anexo F quando está relacionado com solicitação para operação. |
| **Art. 8º** § 4º A ANP, por meio do DOU, comunicará à Requerente o deferimento ou indeferimento da solicitação de autorização no prazo de até 20 (vinte) dias úteis, contados a partir da emissão do Laudo de Vistoria com a aprovação das instalações industriais pela ANP. | **Art. 8º** § 4º A ANP comunicará à Requerente o deferimento ou indeferimento da solicitação de autorização no prazo de até 20 (vinte) dias úteis, contados a partir da emissão do Laudo de Vistoria com a aprovação das instalações industriais pela ANP. | Ajuste do texto, visto que não publicamos em DOU o indeferimento de solicitação. Foi incluído o artigo 36-A esclarecendo que as autorizações de que trata esta resolução serão publicadas no DOU. |
| **Art. 9º** Antes do início das obras, a Requerente deverá comunicar à ANP a ampliação de capacidade pretendida encaminhando o Projeto Básico, em conformidade às normas e aos padrões técnicos aplicáveis à atividade, destacando as alterações a serem realizadas. | **Art. 9º** Antes do início das obras, a Requerente deverá comunicar à ANP, de acordo com o Anexo G, a ampliação de capacidade pretendida encaminhando o Projeto Básico, em conformidade com as normas e os padrões técnicos aplicáveis à atividade, destacando as alterações a serem realizadas. | Inclusão do Anexo G que padroniza as comunicações para ampliação de capacidade. |
| **Art. 10.** Após a conclusão das obras, a Requerente deverá solicitar a Autorização para Operação, elaborada de acordo com o Anexo A e acompanhada da documentação relacionada nos incisos II e VII do art. 5º e dos incisos II ao VII do art. 7º. | **Art. 10.** Após a conclusão das obras, a Requerente deverá solicitar a Autorização para Operação, elaborada de acordo com o Anexo F e acompanhada da documentação relacionada nos incisos II e VII do art. 5º e dos incisos II ao VII do art. 7º. | Atualizar o artigo de acordo com a mudança do Anexo A para Anexo F quando está relacionado com solicitação para operação. |
| **Art. 10.** § 3º Na hipótese de dispensa de vistoria das instalações industriais, a ANP, por meio do DOU, comunicará à Requerente o deferimento ou indeferimento da solicitação de autorização, no prazo de até 30 (trinta) dias úteis. | **Art. 10.** § 3º Na hipótese de dispensa de vistoria das instalações industriais, a ANP, por meio do DOU, comunicará à Requerente o deferimento ou indeferimento da solicitação de autorização, no prazo de até 30 (trinta) dias úteis, a partir da data de protocolo da solicitação. | Indicar a data de início da contagem do prazo, que não estava claramente especificada e ajuste do texto, visto que não publicamos em DOU o indeferimento de solicitação. Foi incluído o artigo 36-A esclarecendo que as autorizações de que trata esta resolução serão publicadas no DOU. |
| **Art. 11.** Ficará autorizada para o exercício das atividades de construção, modificação e operação de Planta Produtora de Etanol a Requerente que venha a construir ou modificar e operar Planta Produtora de Etanol com Capacidade de Produção de até 200 m³/d de etanol. | **Art. 11.** Ficará autorizada para o exercício das atividades de construção, modificação e operação de Planta Produtora de Etanol a Requerente que venha a construir ou modificar e operar Planta Produtora de Etanol com Capacidade de Produção de até 200 m³/d de etanol hidratado e anidro. | Esclarecer que deve ser considerado na capacidade de 200 m3/dia tanto etanol anidro quanto hidratado. |
| **Art. 11.** § 2º A ANP, por via postal, com aviso de recebimento, dará ciência à Requerente do atendimento aos requisitos exigidos neste artigo, que a autorizará a iniciar a atividade de construção, modificação e operação de Planta Produtora de Etanol, limitada à capacidade expressa no caput deste artigo. | **Art. 11.** § 2º A ANP comunicará a Requerente do atendimento aos requisitos exigidos neste artigo, a partir da publicação da autorização para a atividade de construção, modificação e operação de Planta Produtora de Etanol, limitada à capacidade expressa no caput deste artigo. | Ajustar a resolução à prática realizada pela superintendência. Os produtores de pequena escala também estão sendo autorizados, para maior controle e publicidade. |
| **Art. 11.** § 4º Para o caso de ampliação de capacidade que resulte em Capacidade de Produção de etanol abaixo de 200 m³/d, caberá à Requerente comunicar à ANP a nova capacidade. | **Art. 11.** § 4º Para o caso de ampliação de capacidade que resulte em Capacidade de Produção de Etanol hidratado ou anidro, de forma independente, abaixo de 200 m³/d, caberá à Requerente comunicar à ANP a nova capacidade em até 15 (quinze) dias úteis, acompanhada da atualização dos dados da Planta Produtora de Etanol no sistema cadastral disponível no endereço eletrônico [*www.anp.gov.br*](http://www.anp.gov.br). | Manter o mesmo padrão das outras alterações em artigos similares, incluindo forma e prazo para comunicação. Sempre que o agente realizar uma modificação em dados do sistema deverá encaminhar a documentação impressa e assinada. Este procedimento já vem sendo adotado na prática. |
| **Art. 14.** A ampliação do parque de tanques da Planta Produtora de Etanol deverá ser informada à ANP no prazo de 30 (trinta) dias úteis após a conclusão da obra, acompanhada da atualização da listagem de tanques de armazenamento de etanol no sistema cadastral disponível no endereço eletrônico [*www.anp.gov.br*](http://www.anp.gov.br), conforme inciso VIII do art. 5º. | **Art. 14.** A ampliação do parque de tanques da Planta Produtora de Etanol deverá ser informada à ANP no prazo de 30 (trinta) dias úteis após a conclusão da obra, acompanhada da atualização da listagem de tanques de armazenamento de etanol no sistema cadastral disponível no endereço eletrônico [*www.anp.gov.br*](http://www.anp.gov.br). | Excluir parte do texto que remete ao artigo 5º que não é necessário, já que o procedimento está descrito no próprio artigo 14. |
| **Art. 15.** O Produtor de Etanol, nos termos da presente Resolução, será obrigado a:  IV - encaminhar à ANP os dados da Planta Produtora de Etanol, através do sistema cadastral disponível no endereço eletrônico [*www.anp.gov.br*](http://www.anp.gov.br), até o dia 1º de abril de cada ano e atualizá-los sempre que houver variação superior a 20% do realizado em relação à previsão mensal.  a) em função do Período de Produção, para o Produtor de Etanol localizado nos estados de Alagoas, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe e Bahia, excluindo a parte sul deste último estado, a data limite para o envio dos dados será 1º de agosto de cada ano;  b) no caso de produtores de etanol que não utilizam a cana-de-açúcar como matéria-prima, a data limite de envio dos dados será o 1º dia de cada Período de Produção. | **Art. 15.** O Produtor de Etanol, nos termos da presente Resolução, será obrigado a:  IV - encaminhar à ANP os dados do Planejamento da Produção, Anexo E, mesmo que não se planeje produzir na usina durante o ano de referência, por meio do sistema cadastral disponível no endereço eletrônico [*www.anp.gov.br*](http://www.anp.gov.br), e atualizá-los sempre que houver variação superior a 20% do realizado em relação à previsão mensal até o limite de 30 dias após o início da produção. A data limite para o envio dos dados do Planejamento da produção será:   1. 1º de agosto de cada ano, para os produtores que utilizam a cana-de-açúcar como matéria-prima e se localizam nos estados de Alagoas, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe e Bahia, excluída a parte sul deste último estado; 2. 1º dia de cada Período de Produção, para os produtores de etanol que não utilizam a cana-de-açúcar como matéria-prima; ou 3. 1º de abril de cada ano, para os demais produtores. | IV - O anexo C, que possui informações sobre a capacidade da planta e dados de previsão da safra foi dividido em 2 anexos. O Anexo C permanece somente com dados sobre a planta e foi criado o Anexo E que possui informações sobre os dados de previsão de produção, que devem ser encaminhados anualmente.  IV - Inserir frase para esclarecer que há necessidade de cumprimento do artigo mesmo nos casos em que a planta não vá produzir.  IV - Limitar a possibilidade de atualização do planejamento, já que não faz sentido alterar o planejamento após o mesmo já ter sido executado.   1. Alterar no texto para maior clareza das informações e incluir que a extensão do prazo para envio de dados nos estados especificados nesta alínea só são permitidas para produtores a partir da cana de açúcar e não de outras matérias primas, como poderá acontecer no etanol de segunda geração. 2. Alterar no texto para maior clareza das informações. 3. Incluir a data limite padrão em alínea específica. |
| **Art. 15.** O Produtor de Etanol, nos termos da presente Resolução, será obrigado a: | “V - enviar, até o vencimento da Licença de Operação, cópia autenticada do protocolo de solicitação da sua renovação emitido pelo órgão ambiental competente, bem como cópia autenticada da Licença de Operação, em até 30 (trinta) dias úteis após sua renovação; | Incluir a obrigatoriedade de manter atualizada a Licença de Operação, seguindo o mesmo padrão utilizado em outras resoluções da SRP. |
| **Art. 15.** O Produtor de Etanol, nos termos da presente Resolução, será obrigado a: | “VI - enviar cópia autenticada do Laudo de Vistoria do Corpo de Bombeiros em até 30 (trinta) dias úteis após sua renovação; | Incluir a obrigatoriedade de manter atualizado o Laudo de Vistoria do Corpo de Bombeiros, seguindo o mesmo padrão utilizado em outras resoluções da SRP. |
| **Lista de anexo**  **ANEXO A**   Modelo de solicitação de autorização para o exercício da atividade de produção de etanol.  **ANEXO B**   Ficha cadastral do Produtor de Etanol.  **ANEXO C**  Dados da Planta Produtora de Etanol.  **ANEXO D**  Listagem de tanques de armazenamento de etanol. | **“ANEXO A**   Modelo de solicitação de autorização para construção.  **ANEXO B**   Ficha cadastral do Produtor de Etanol.  **ANEXO C**   Dados da Planta Produtora de Etanol.  **ANEXO D**   Listagem de tanques de armazenamento de etanol.  **ANEXO E**   Dados do Planejamento da Produção.  **ANEXO F**   Modelo de solicitação de autorização para operação.  **ANEXO G**   Modelo para Comunicação de Ampliação de Capacidade.” | Atualização da lista de anexos. |
| **ANEXO A** | Transformar em **ANEXO A e F** | Separar o modelo para encaminhamento de solicitação para autorização de construção e operação em dois anexos distintos; A e F; sendo o A para autorização para construção e o F para autorização para operação. |
| **ANEXO C** | Transformar em **ANEXO C e E** | Separar os dados da planta que só são alterados com alguma ampliação ou alteração de processo dos dados de previsão da produção, que mudam anualmente. |